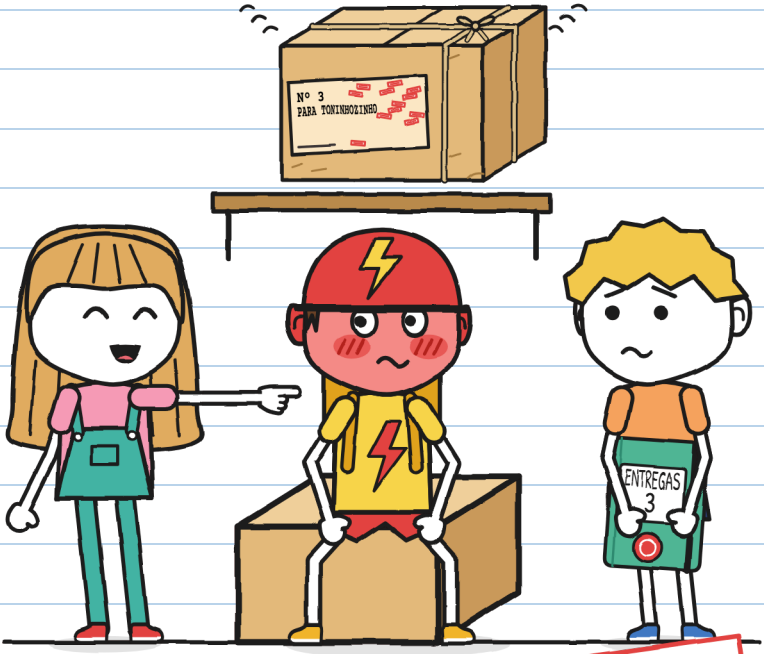
ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 3

Devolver, por favor

Lui Eriksson



(o caderno do Guto)

TAMANHO L
Nível avançado · 11+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 3

Devolver, por favor

Texto e ilustrações: Lui Eriksson

TAMANHO L · Nível avançado · 11+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 Lui Eriksson · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

Terceiro livro da série. Os anteriores: "Este pacote morde" e "Não abrir antes do trovão".

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum entregador saiu ferido durante a escrita deste livro. Corado, sim. —J.



E eu leio primeiro. –J.

Se você encontrar, devolva. Por favor.

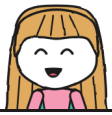
SÓ NA HISTÓRIA

Este carimbo marca o que só acontece na história: pacotes de verdade não voltam voando. Com uma bicicleta de verdade, quem manda é a página 76. –J.

QUEM É QUEM



Guto. Entregador dos sábados. Desenha coisas que ninguém pediu. Este caderno é dele.



Júlia. Escreve em verde e assina J. Sempre sabe como ajudar. Esse é o problema.



Toninho. Entrega pela RAIO, de bicicleta. Em dez minutos ou de graça. Fica vermelho por partes.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Usa chapéu de bruxa. Sabe mais do que diz.



Zoe. Da RAIO. A mais rápida. Dá os apelidos.



Bruno. Da RAIO. Furou o pneu uma vez. Faz dois anos.



O pacote nº 3. Toca quando mexem nele. Na etiqueta só tem um nome.

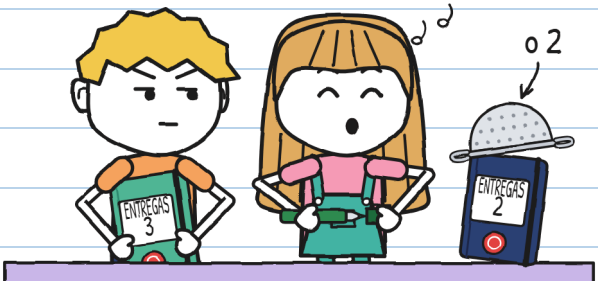


R. Manda os pacotes que ninguém consegue entregar. Ninguém diz o nome de R.

CADERNO DE ENTREGAS 3
do Guto

SECRETO.

"Secreto" quer dizer que eu leio primeiro. E não conto para ninguém. –J.



O caderno 2 acabou numa tempestade só. Este é verde e também tem o carimbo da loja. Eu é que ia estrear. Quem estreou foi a Júlia.

Estreei para te ajudar. De nada. –J.

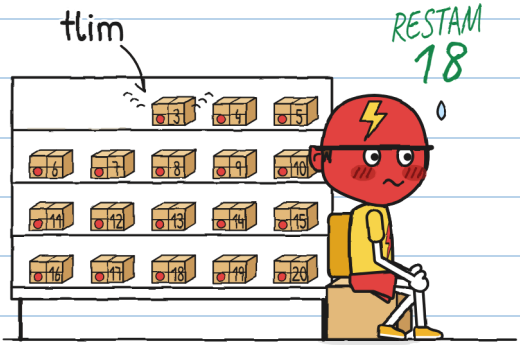
Eu não tinha pedido ajuda. Com a Júlia, tanto faz.

CAPÍTULO 1

Tlim

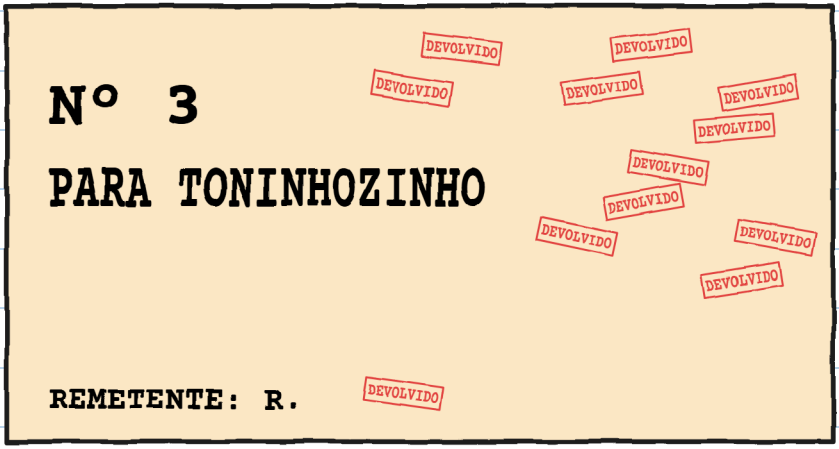
Na loja da Mara tem uma estante com os pacotes que ninguém conseguiu entregar. Eram vinte. A Júlia e eu entregamos dois: um ovo de dragão e umas sementes que corriam. Restam dezoito.

Na noite da tempestade, quando a gente já ia para casa, um deles tocou.
Tlim.



Era o nº 3. E o Toninho, que entrega pela RAIO em dez minutos ou de graça, ficou da cor do capacete.

Os devolvidos são pacotes que sempre voltam: se quem os recebe não assina a etiqueta com tinta que não apaga, ao amanhecer eles voltam voando para a estante. Quem manda todos é sempre a mesma pessoa: R.



Júlia começou a ler a etiqueta:

— Para To...

E fechou a boca. Júlia nunca se cala no meio de uma palavra. Olhei para Toninho e entendi por quê.

Li só metade. A outra metade eu engoli. —J.

Tem gente que fica vermelha de uma vez. O Toninho, não: ele fica vermelho por partes. Eu anotei.

VERMELHÔMETRO DO TONINHO



— Esse pacote pode esperar — disse Toninho, bem depressa. — Está esperando há anos, né? Então mais um dia. Ou dez. A RAIO não tem pressa.
Era a primeira vez que eu ouvia a RAIO dizer isso.

Naquela noite: 4. Eu teria anotado em vermelho. Só tenho verde. —J.

— Hoje à noite não se abre nada — disse Mara. — E ninguém mexe na estante sem permissão.
Ninguém mexeu. E então tocou de novo.
Tlim.
— Foi a porta! — disse Júlia.

Quando eu não entendo uma coisa, faço uma lista.

SUSPEITOS DO TLIM



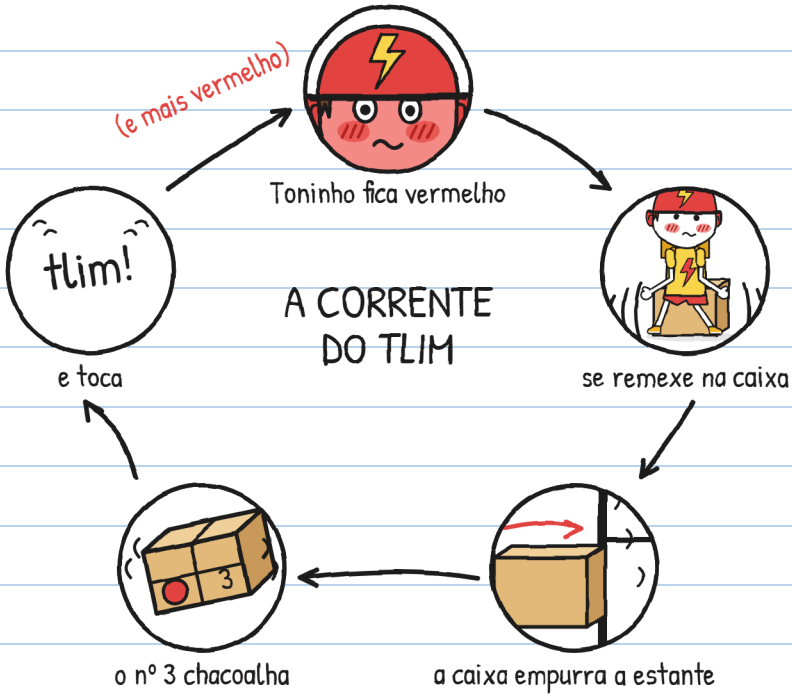
O sapo é inocente. Eu conheço bem. —J.

Saí na calçada para conferir. Já não chovia.
Abri e fechei a porta: nhiiic. Toquei a campainha da bicicleta do Toninho: TRIIIM! Apertei o sapo: quic.



Lá dentro, Júlia dizia que não com o dedo. Nenhum era o tlim.
Voltei a entrar. Toninho se remexeu na caixa dele.
Tlim.

Eu me abaixei. A caixa do Toninho estava encostada no pé da estante.



Não era magia. Era o Toninho.
Dentro do nº 3 tem uma coisa que toca quando mexem nele.

Como eu. –J.

Toninho decidiu ficar quieto. Durou isto:

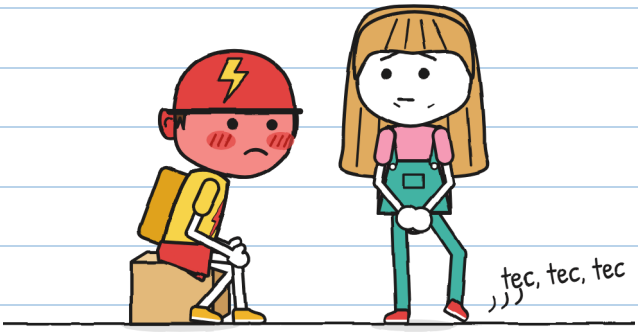


Era só uma pergunta. Pergunta não empurra estante. –J.

Essa, sim.

— Era eu — disse Toninho, olhando para os próprios tênis. — Quando eu era pequeno.
Ele falou tão baixinho que o sapo ouviu melhor do que eu.

Júlia abriu a boca. Vi as perguntas dela fazendo fila. Depois olhou para Toninho, que continuava de olho nos tênis, e fechou a boca.

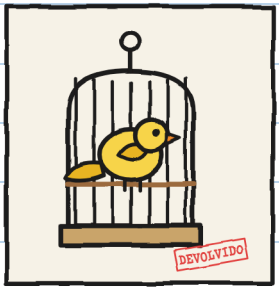


— Não pergunto mais — disse.
Foi difícil. Dava para notar no pé.

Perguntas que eu não fiz: nove. Tenho todas anotadas. —J.

— E por que você nunca entregou? — perguntei à Mara.
— Doze vezes eu levei. Olha a etiqueta: nem rua, nem número da casa, nem sobrenome. Tentei com todos os Toninhozinhos que encontrei.

OS TONINHOZINHOS DA MARA



1. Um canário.
(Pisou na etiqueta. Não vale.)



2. Don Antonio, 71 anos.
("Quem me dera".)



3. Uma barca do canal.
(Não tem mãos.)

— E o Toninho? — perguntou Júlia.
— Da última vez que tentei, eu ainda não o conhecia — disse Mara, e olhou para ele. — E ninguém me contou como o chamavam quando pequeno.

Mara tirou um pano roxo de baixo do balcão e cobriu o nº 3, como quem cobre a gaiola de um papagaio para ele dormir. Depois afastou a caixa do Toninho dois palmos da estante.

— Pronto. Agora pode se mexer à vontade.



Toninho podia ter ido embora. A bicicleta estava na porta: em dez minutos ele teria chegado do outro lado do bairro.

Voltou a sentar.

Não sei por quê. Anoto assim mesmo. E, como a caixa dele não tem encosto, desenhei um.

Ninguém pediu um encosto. —J.

Na hora de fechar, Toninho ficou por último, afivelando o capacete.

— Mara. Amanhã eu venho falar disso. Mas em particular.

— Esses dois são da loja.

Toninho olhou para nós.

— Esses, tudo bem. Mas ninguém da RAIO.



O tlim já tinha dono. Faltava saber se o dono o queria.

Eu já sei como ajudar o Toninho. —J.

É isso que me preocupa.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1

MARA E TONINHO RIEM. ESTÁ VENDO A BICICLETA VERMELHA?

TAMANHO XS · A1

Mara quase riu. Toninho riu também. Eu não o via rir desde sábado.

TAMANHO S · A2

Mara fez um ruído, quase uma risada. Toninho riu também. Eu não o via rir desde sábado.

TAMANHO M · B1

Mara fez um barulho. Parecia uma risada. Toninho riu também. Não o via rir desde sábado.

TAMANHO L · B2

Mara fez um barulho que, em outra pessoa, teria sido uma risada. Toninho também riu. Eu não o tinha visto rir desde sábado.

TAMANHO XL · B2-C1

Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. Mesmo tlim. —J.

PARA FAMÍLIAS E PROFESSORES

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com